



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

## MÚSICA, INTERAÇÃO E HISTÓRIA: EXPERIÊNCIAS DA DOCÊNCIA COMPARTILHADA NA ESCOLA ESTADUAL SEVERINO CABRAL.

**Aída Célia Azevedo Costa (UFCG); Alisson Felinto Trajano (UFCG); Edinete Rodrigues de Sousa (UFCG); Eronides Câmara de Araújo (UFCG) Leonardo Augusto Silva Leite (UFCG); Maria Jucineide Araújo (UFCG); Osmael Márcio de Sena Oliveira (UFCG); Tatianne Ellen Cavalcante Silva (UFCG); Wilker de Olivera Araújo (UFCG)**

**Resumo:** O presente trabalho visa mostrar as experiências realizadas pelos bolsistas do PIBID-História na Escola Estadual Severino Cabral, situada no bairro de mesmo nome, na cidade de Campina Grande-PB, experiências essas vivenciadas durante a atuação dos pibidianos na docência compartilhada. O foco inicial foi introduzir novos meios metodológicos que oferecesse ao aluno novas perspectivas de aprendizagem e, para isso utilizamos a música como ferramenta didática em sala de aula, já que, a mesma possibilita discursos sobre temas diversos e através de suas letras é possível descrever aspectos históricos, sociais, filosóficos, dentre outros, oportunizando a interdisciplinaridade.

**Palavras-chave:** Música; Experiência; Aprendizagem.

**Docência Compartilhada na Escola Severino Cabral, música como recurso didático.**

### Introdução

O Subprojeto de História do PIBID/UFCG tem realizado atividades de docência compartilhada desde o mês de março de 2013, na Escola Estadual Severino Cabral. Tal experiência consiste no compartilhamento docente entre bolsistas e supervisores, contribuindo através da troca de experiências em sala de aula para o nosso desenvolvimento enquanto futuros profissionais da educação.

No período da docência compartilhada, utilizamos como método experimental de aprendizagem músicas que englobassem diversas temáticas, com o intuito de incentivar o alunado a interagir em sala e a aprender de forma lúdica aspectos históricos, sociais, filosóficos e de linguística, já que a turma que trabalhamos estas músicas é o macrocampo “Leitura e Letramento”, que tem como intuito a interdisciplinaridade para um aprendizado mais completo e diversificado.



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

## **Metodologia**

A exposição das músicas se deu em dois momentos, na qual no primeiro momento trouxemos para o debate a música “Ser diferente é normal” dos compositores Adilson Xavier e Vinicius Castro. Entregamos para o alunado a letra da mesma pela qual foi produzida a discussão sobre a diversidade cultural e social.

No segundo momento da docência tivemos a oportunidade de trabalhar a música da Banda Legião Urbana intitulada “Que País é esse?” cujo compositor é o líder do grupo Renato Russo. O objetivo dessa aula foi direcionar um debate sobre a situação que se encontrava o país, tendo em vista que, a maioria do alunado fez parte das manifestações populares que estavam acontecendo em quase todos os lugares do Brasil.

Para tanto, utilizamos além da letra da música um trecho do livro “Legislação Educacional Brasileira” do autor Carlos Cury para discutirmos melhor nossos direitos à educação de qualidade, sistema público de saúde descente e a principal reivindicação dos manifestantes que era transporte público gratuito e de qualidade.

## **Discussões e resultados**

As discussões que surgiram a partir da análise das músicas supracitadas, proporcionaram uma maior interação entre nós, a professora supervisora e o alunado. Nesse sentido, Martins Ferreira explica que a “[...] principal vantagem que obtemos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina é a abertura [...] de um segundo caminho comunicativo que não o verbal – mais comumente utilizado.” (FERREIRA, 2005.p.13).

Assim, propusemos a análise das músicas para a discussão e debate, e destacamos alguns trechos a fim de instigar os alunos a participarem e interpretarem a letra musical contextualizando-a com as questões de diversidade cultural, direitos e cidadania. Um dos



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

trechos destacados da música *Ser diferente é normal* foi o seguinte:

Todo mundo tem que ser especial  
Em oportunidades, em direitos, coisa e tal  
Seja branco, preto, verde, azul ou lilá E daí, que diferença faz?  
(CASTRO; XAVIER, 2010)

A partir da leitura da música, e em especial da estrofe acima, foi discutido em sala de aula sobre os desafios existentes hoje no Brasil em relação à diversidade cultural, na qual muitas vezes os sujeitos são colocados à margem da sociedade, sofrendo com atos de discriminação e exclusão. Na mesma ocasião levantamos algumas reflexões para pensar essas temáticas na realidade da Escola Severino Cabral, e os alunos participaram ativamente da aula, explicando que a exclusão e a discriminação estão presentes no cotidiano escolar. Foi relatado também por alguns alunos que eles já haviam vivenciado momentos de depreciação do outro por motivos preconceituosos. Ademais, a professora supervisora expôs alguns direitos que são assegurados na Constituição Brasileira, e na mesma ocasião alguns alunos indagaram que, apesar de existir a lei, na prática na maioria das vezes, não é respeitada.

Em seguida foi trabalhada a música *Que país é esse?* da banda Legião Urbana, a qual possui uma letra que aguça o censo crítico e aborda um tema muito recorrente no Brasil que é a corrupção. Na escolha dessa música, tivemos como objetivo incitar um posicionamento dos alunos acerca das manifestações que ocorriam no país. O trecho seguinte revela um pouco da “sujeira” e dos desmandos com a Constituição Federal que foram algumas das consequências para os protestos.

Nas favelas, no Senado  
Sujeira pra todo lado  
Ninguém respeita a Constituição  
Mas todos acreditam no futuro da nação  
Que país é esse? (RUSSO,2010)

O debate aconteceu de forma bastante dinâmica, onde em seus posicionamentos



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

os alunos mostraram-se indignados e saturados em relação ao descaso do poder público com a população brasileira no tocante a saúde, educação, segurança, moradia e principalmente transporte público.

## Conclusão

A partir dessa nossa experimentação em sala de aula, percebemos que a música é um mecanismo eficaz para aprendizagem dos discentes, tendo em vista que, utilizando um material didático mais lúdico, possibilitou-se uma interação proveitosa em sala de aula, a qual obtivemos um profícuo processo de aproximação entre o conteúdo exposto e a realidade vivida pelo alunado.

A utilização da música *Que país é esse?* apesar de não ser uma produção recente, retratou o sentimento de indignação que a população brasileira mostrou nos inúmeros protestos ao decorrer desse ano. Então, constatamos que a utilização de músicas em sala de aula auxilia no processo de aprendizagem, e contribui para uma abordagem interdisciplinar.

## Referências

CASTRO, Vinícius & XAVIER, Adilson. **Ser diferente é normal**. Disponível em <http://letras.mus.br/vinicius-castro/ser-diferente-e-normal/>. Acesso em 15 de Maio de 2013.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e diferença. In. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.p.13-18.

FERREIRA, Martins. A música na escola. In. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2005. p.13-28.

RUSSO, Renato. Que país é esse? In. Legião Urbana. **Que país é esse? 1978/1987**. São Paulo: EMI, 2010.